

ATA Nº 024/2023 Reunião Extraordinária Comissão de Cadastros – CMAS

Aos treze dias de setembro de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos, reuniram-se presencialmente de forma extraordinária, os membros da Comissão de Cadastros do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, tendo como pauta: 1) Análise documentos de inscrição da entidade Provopar. Estiveram presentes os conselheiros: Ediluesa Maria Wierzynski Brinkmam, Anuska Maria de Sá Gudoski, Neiva S. S. Frizon e Vilmar da Silva. Alcioneide R. Oliveira, Ana Eni Coldebella, e Rosa Maria Pelegrini representando a Provopar. Sivonei Delgado da Conceição e Manuella Dal Vesco, representando a Secretaria Executiva dos Conselhos. A Comissão de Cadastros analisa a documentação da Provopar e comenta que CNPJ consta o endereço da Assistência Social, e solicita que nos próximos documentos já apresentem a alteração constando o endereço entidade. Ediluesa pergunta se a entidade tem inscrição no Conselho da Criança e do Adolescente. Alcioneide responde que sim, pois é uma exigência. Ediluesa questiona quanto ao local se a Provopar possui termo de cessão de uso. Alcioneide afirma que possui e trará o documento para anexar. Alcioneide explica sobre as ações que estão descritas no requerimento de inscrição, já foram realizadas e comenta sobre o projeto Garimpo Solidário qual na primeira realização todo o lucro foi doado para o Lar dos Idosos, e na segunda e terceira realização apenas uma parte foi doada e o restante ficou para a instituição fazer manutenções da entidade, e explica que do Bazar permanente é repassado todo fim de ano quinze por cento do lucro para o Lar dos Idosos. Ediluesa questiona se a entidade paga aluguel, luz, e água. Alcioneide responde que não, é gratuito, incluindo a internet. Vilmar questiona se a Provopar possui CLT. Alcioneide diz que a entidade não possui, pois não tem renda. Ediluesa pergunta o porque as doações são feitas apenas para o Lar dos Idosos. Rosa Maria explica que o Lar dos Idosos estava em um momento crítico, precisando muito de ajuda, porém a pretensão é ramificar e ajudar outros também. Anuska sugere que a Provopar faça parceria com entidades que atendam as Famílias, para auxiliar os adolescentes, pois há uma grande demanda. Alcioneide fala da ideia em realizar capacitação de jovens via EAD, e da necessidade de ajuda para estruturar o projeto, e comenta que para ter parceria com outras entidades, ambas precisam ter inscrição no Conselho. Alcioneide reforça da necessidade da inscrição no Conselho, para poder pleitear mais espaço físico, e comenta que o local onde estão atualmente, o Pavilhão São Pedro, tem tempo

determinado pois será demolido e reconstruído. Vilmar fala da importância de mais espaço, pois é uma exigência para se inscrever no Conselho de Assistência Social, ter espaços/salas de atendimentos diferentes e individuais. Ediluesa reforça as alterações de estatuto, CNPJ, equipe disponível, que precisam ser refeitas, bem como o Termo de Voluntariado daqueles que cooperam com a realização dos serviços realizados pela entidade. Ediluesa explana que Plano de Ação, não constam valores, e sim no Relatório de Atividades. Ediluesa sugere que o novo Conselho faça uma visita para as entidades Provopar e Gerar. Nada mais havendo a tratar, e, para constar, eu, Manuella Dal Vesco, lavro a presente ata que segue anexa a lista de presença assinada por todos os presentes.

